



Anuid.

Santa Casa da Misericórdia de Góis

Assembleia Geral

Livro de Atas

ACTA N.º 55

----- Aos vinte e oito dias do mês de Novembro do ano dois mil e dezassete pelas dezassete horas, reuniu a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, em sessão ordinária, no edifício no edifício Sede, sito no largo do Pombal, em Góis, Freguesia e Concelho de Góis. -----

----- Com base nos compromissos desta Irmandade, Art.º 24 – ponto n.º 1, a Assembleia reuniu meia hora depois, uma vez que, à hora marcada não se encontravam presentes mais de metade dos associados com direito a voto. -----

----- A Assembleia foi presidida pela Dra. Andreia Rafaela Gaspar Vidal, 1.ª Secretária da Assembleia Geral, secretariada pelas irmãs Lucinda Nunes Rosa, 2.ª Secretária da Assembleia Geral e Sandra Cristina do Sacramento Henriques David dado o impedimento, por questões profissionais da Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, Presidente da Assembleia Geral. A presente reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

1 – Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional do ano de 2018, bem como Parecer do Conselho Fiscal; -----

2 - Outros assuntos de interesse para a Instituição. -----

----- A Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal cumprimentou e agradeceu a presença de todos, justificou a ausência da Senhora Presidente da Assembleia Geral e dirigiu um cumprimento especial aos irmãos que com ela compunham a Mesa da Assembleia Geral, bem como a Sr. José António Vitorino Serra, Provedor da Santa Casa, a D. Maria Emilia Gaspar Vidal, Presidente do Conselho Fiscal, o Senhor António Dias Santos, Secretário do Conselho Fiscal e a Dr.ª Carina Roseiro, Técnica Oficial de Contas da Instituição. -----

----- Após a leitura da convocatória e respetiva Ordem de Trabalhos iniciou os trabalhos. -----

----- Relativamente ao Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: *Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional do ano de 2018, bem como Parecer do*



Ano II.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

Conselho Fiscal, a Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal deu a palavra ao Senhor José Serra, que, após cumprimentar todos os presentes na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia Geral, informou a Assembleia que antes de dar a conhecer as atividades que a Mesa Administrativa propõe desenvolver ao longo do ano 2018, através das suas diversas estruturas e respostas sociais, pretendia tecer alguns considerandos relativamente a assuntos que considera importante serem do conhecimento da Assembleia Geral, nomeadamente a comemoração dos 520 anos da Santa Casa da Misericórdia de Góis, que decorrerão ao longo do próximo ano, encontrando-se o Programa a ser preparado. Destacou igualmente o processo de reorganização das respostas sociais que se encontra em curso, em estreita articulação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e que prevê a unificação de todos os Acordos de Cooperação para a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário no equipamento de Vila Nova do Ceira. Salientou que esta unificação de Acordos não implica quaisquer alterações em termos dos serviços a prestar aos utentes da União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, mantendo em pleno funcionamento o Centro de Dia de Corteredor. Informou também que fruto desta reorganização o equipamento da Cabreira será encerrado, uma vez que não cumpre, segundo os serviços da tutela os requisitos necessários e adequá-lo implicaria um investimento avultado que esta Santa Casa não tem condições para assumir, sendo que o imóvel não é propriedade da Instituição. Mais referiu que após o término do processo de unificação dos Acordos de Cooperação se procederá à entrega das instalações à Comissão de Melhoramentos da Cabreira, sua proprietária. Ainda sobre a reorganização das respostas sociais, informou os presentes que se encontra a decorrer um outro processo, relativo ao alargamento da capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) de 45 para 49 utentes que esta Misericórdia solicitou ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, sendo que o mesmo irá permitir acolher mais 4 utentes e, por conseguinte, aumentar o volume de receitas da Instituição. Por último, o Senhor Provedor deu conhecimento aos presentes que já foi acordado com o Senhor Padre Pedro Simões a realização de celebrações litúrgicas nas nossas instalações, não só na Capela do Lar de Idosos, onde se realizará



Ano I.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

uma Missa mensal todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, sendo que a primeira ocorrerá no próximo dia 6 de Dezembro pelas 11:00 horas. Também na Capela da Misericórdia, sita no Largo do Pombal em Góis, passará a ter lugar com cadênciâ mensal uma Missa na primeira terça-feira de cada mês, pelas 18:30 horas, sendo que a primeira ocorrerá no dia 2 de Janeiro de 2018. A Assembleia Geral tomou conhecimento dos considerandos do Senhor Provedor e congratulou-se pela dinâmica da Instituição.

-----Relativamente às atividades que a Mesa Administrativa se propõe concretizar ao longo do ano 2018, salienta que, tal como é referido na introdução do Plano de Atividades, o documento agora apresentado á Assembleia Geral é coerente com a postura que a Mesa Administrativa tem assumido ao longo do seu mandato, sobretudo no rigor e na preocupação em não dinamizar atividades que possam por em causa a sustentabilidade e o equilíbrio económico-financeiro da Instituição, pelo que as atividades propostas se centram sobretudo na manutenção dos seus equipamentos, das respostas sociais que dinamiza e sobretudo no garante dos postos de trabalho que esta Santa Casa tem à sua responsabilidade.

-----Ainda no âmbito do Plano de Atividades previstas para o próximo ano, procedeu à apresentação do documento dando especial destaque às atividades decorrentes da dinamização das Respostas Sociais em Vila Nova do Ceira, no Equipamento de maior dimensão que a Instituição possui, o Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Atividades de Tempos Livres, através do qual a SCM de Góis executa grande parte da sua intervenção.

-----No que concerne ao Lar de Idosos, Centro de Dia, SAD e CATL, em Vila Nova do Ceira, deu conhecimento da intenção da Mesa Administrativa assegurar a manutenção do espaço e instalar novos equipamentos que garantam um melhor funcionamento do mesmo.

-----Relativamente ao Centro Cívico e Cultural de Góis, apresentou aos presentes as preocupações da Mesa Administrativa face aos elevados custos de manutenção que aquele edifício apresenta, sobretudo no que concerne ao sistema de aquecimento,



Audi.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

bastante inflacionado pelas condições do edifício em termos de isolamento ao nível de portas e janelas, onde será necessário a curto prazo fazer um investimento em obras. ----

-----Por último referiu a intenção da Mesa Administrativa em criar todas as condições para o bom funcionamento do Centro de Reabilitação e Bem-Estar Dr. José Cabeças, através da manutenção da Fisioterapeuta e na contratualização de um Estágio-Emprego para outro Técnico, serviços que no entendimento da Mesa Administrativa se consubstancia numa melhoria significativa das condições de saúde e bem-estar dos nossos utentes e reafirma a excelência dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Góis.-----

-----Em seguida, a Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal, deu a palavra à Dr.^a Carina Roseiro a fim de esta poder apresentar aos presentes o Orçamento Previsional para o ano 2018. A Dr.^a Carina cumprimentos os presentes e referiu congratular-se pela projeções positivas que a Santa Casa da Misericórdia apresenta, explanando de forma sucinta as diversas rubricas que constam neste documento, destacando valores: 806.631,81€ (oitocentos e seis mil, seiscentos e trinta e um euros e oitenta e um céntimos) relativos a Custos e Perdas (gastos); 812.750,00€ (oitocentos e doze mil, setecentos e cinquenta céntimos) relativo a Proveitos e Ganhos (rendimentos), o que resulta num um Saldo Previsional Positivo de 6.118,19€ (seis mil, cento e dezoito euros e dezanove céntimos). A Dr.^a Carina referiu igualmente que do presente Orçamento destaca o facto das verbas afetas aos custos com pessoal, cerca de 61,4%; dos custos com fornecimentos externos, 20,2% e dos custos inerentes à aquisição de bens alimentares, na ordem dos 10,9%, sendo que em sua opinião revelam a forte aposta que a instituição tem vindo a assumir na manutenção dos postos de trabalho e na consequente aposta na qualidade dos serviços prestados aos utentes. Realçou que 45,20% do total de rendimentos esperados para 2018 dizem respeito às comparticipações externas: segurança social, outras entidades e donativos; 54,80% dizem respeito às comparticipações dos utentes. Para finalizar, a Dr.^a Carina Roseiro referiu ser importante salientar o facto das comparticipações externas que habitualmente eram superiores às comparticipações dos utentes, o deixaram de ser já por dois anos



Audi.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

consecutivos. Quer isto dizer, que a Instituição tem feito uma gestão criteriosa, ponderada e responsável. -----

-----Não havendo questões por parte da Assembleia Geral relativamente ao Plano de Atividades e ao Orçamento Previsional para o próximo ano, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à D. Maria Emilia Vidal na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, para que desse a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal, tendo este lido o Parecer favorável, deste Órgão, em relação ao Plano e Orçamento Previsional. ---

-----Por último usou da palavra a Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Presidente da Assembleia Geral, congratulando-se com o Programa de Trabalho que a Mesa Administrativa apresenta aos irmãos, bem como com o facto do mesmo apresentar resultados previsionais positivos, facto que demonstra a solidez da Instituição aliada à preocupação constante na inovação e na qualidade dos serviços que presta. -----

-----Terminou felicitando o Senhor José Serra e toda a sua equipa pela excelência do trabalho que tem desenvolvido e se propõem desenvolver ao longo do próximo ano na condução dos destinos da Santa Casa da Misericórdia de Góis.-----

----- Submetidos à votação, o Plano de Atividades, o Orçamento previsional para o ano de 2018 e o Parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por unanimidade. -----

----- **Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - Outros assuntos de interesse para a Instituição.** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Senhor Provedor que deu a conhecer à Assembleia Geral um conjunto de assuntos de especial importância para a Instituição, nomeadamente: -----

-----O Senhor José Serra, deu conhecimento à Assembleia que fruto das orientações do Setor Financeiro do Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra relativamente ao exercício contabilístico de anos anteriores é imperativo proceder a uma reorganização do setor das quotizações dos irmãos/ sócios desta Santa Casa, porquanto o número de irmãos que efetua o pagamento das suas quotas é manifestamente inferior ao número total de irmãos, sendo que a Instituição pode optar por reconhecer os valores não pagos na prestação de contas, configurando-se como dívidas à Santa Casa ou então proceder a



Ano II.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

uma atualização dos associados. Esta última recomendação vai de encontro ao disposto nos Estatutos / Compromisso da Instituição na alínea d) do Artigo 10.º, (Perda da qualidade de Irmão) que refere “*Os que deixarem de satisfazer as suas quotas por tempo superior a doze meses e que, depois de notificados por carta registada, não cumpram com esta obrigação ou não justifiquem a sua atitude no prazo de trinta dias*”. Perante esta situação e a obrigatoriedade em cumprir a orientação da Segurança Social, o Senhor José Serra deu conhecimento aos presentes que a Santa Casa irá proceder em conformidade com o disposto no referido artigo, sendo que este processo terá início no próximo ano, para que a prestação de contas do ano 2018 já o possa refletir. A Assembleia tomou conhecimento, tendo a senhora Presidente da Mesa da Assembleia salientado que, sendo esta uma determinação estatutária, a Mesa Administrativa tem pleno poder para a sua execução, agradecendo porém, a preocupação do Senhor José Serra em dar conhecimento da mesma à Assembleia Geral.

-----O Senhor Provedor deu igualmente conhecimento à Assembleia que a Santa Casa da Misericórdia associou-se, enquanto Entidade Mediadora ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Pampilhosa da Serra, que será a Entidade Beneficiária do Programa e que prevê a distribuição de cabazes de alimentos às famílias mais carenciadas do nosso Concelho. Mais referiu que o território onde Góis está integrado inclui também os Concelhos da Pampilhosa da Serra, Miranda do Corvo e Lousã, sendo que o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares está igualmente na Parceria, a par das Misericórdias de Semide e Lousã, do Centro Social de Dornelas do Zêzere e da Fundação de Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo (ADFP). A Assembleia Geral congratulou-se com a adesão da Instituição a esta Parceria Supra Municipal e felicitou a Mesa pela iniciativa.

-----O Senhor Provedor referiu e reconheceu o constante apoio do Município de Góis tem vindo a prestar à Santa Casa da Misericórdia de Góis, não só no apoio à manutenção de alguns serviços, nos diversos protocolos de parceira estabelecidos, sejam eles relativos ao fornecimento de refeições e transportes das crianças da Freguesia de



Ano I.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

Vila Nova do Ceira que esta Misericórdia presta, seja no apoio técnico disponibilizado, mas sobretudo no apoio financeiro concedido, sem o qual não seria muitas vezes possível esta Santa Casa desenvolver a sua atividade de forma tão eficaz. A Assembleia Geral tomou conhecimento e congratulou-se pelo apoio que o Município tem vindo a prestar à Instituição. -----

----- Deu igualmente conhecimento do apoio que a Junta de Freguesia de Góis, através do apoio financeiro concedido no âmbito da nossa atuação e da manutenção do Hospital Rosa Maria e no apoio a outras iniciativas que dinamizamos. A Assembleia Geral tomou conhecimento e congratulou-se pelo apoio cedido por esta Autarquia Local. -----

----- O Senhor José Serra informou a Assembleia Geral que a Santa Casa da Misericórdia de Góis tem em curso o processo de liquidação financeira resultado do Acordo de Pagamento Prestacional dos valores devidos pelas Retificações Salariais com as colaboradoras abrangidas, sendo que tem sido efetuado, em média, o pagamento de uma prestação por mês. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

----- O Sr. Provedor deu conhecimento aos presentes de todo o apoio que a Santa Casa disponibilizou no âmbito dos incêndios de Junho e de Outubro, nomeadamente relativo ao acolhimento dos Idosos do Lar Cabreira da Cáritas Diocesana de Coimbra, que ficaram alojados 3 dias nas nossas instalações em Góis, na Casa Rosa Maria e no Lar de Idosos de Vila Nova do Ceira, lamentando que os responsáveis daquela Instituição nunca tenham sequer reconhecido o esforço efetuado ou mesmo agradecido o apoio da Misericórdia. Relativamente aos custos associados ao apoio disponibilizado, sobretudo os relacionados com prestação de refeições que às pessoas que acolhemos quer aos Bombeiros Voluntários e demais operacionais no terreno, informou que a Mesa Administrativa deliberou que este seria o seu contributo. Informou que a Santa Casa recebeu donativos em géneros por altura do incêndio de Junho e que foi remetida uma relação dos mesmos não só à Protecção Civil Municipal mas igualmente registados na Plataforma que a União das Misericórdias Portuguesas criou para o efeito. Todo o material recebido, nomeadamente roupas e têxteis encontram-se nas instalações da Casa de Caridade Rosa Maria, sendo que até à data não foram solicitados por nenhuma das



Quedl.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

Entidades referidas. O Senhor José Serra referiu que face a esta situação a Mesa Administrativa equaciona a possibilidade de realizar uma Feira Social através da qual disponibilizará os mesmos à Comunidade, nomeadamente utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, beneficiários do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) e Cantinas Sociais, bem como às colaboradoras integradas no âmbito dos projetos do Centro de Emprego para que possam ser apoiadas, caso se verifique necessidade. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

-----Para terminar a sua intervenção o Senhor Provedor deu conhecimento aos presentes de um conjunto de situações relacionadas com o Património da Instituição, nomeadamente as diligências que têm vindo a ser efetuadas no âmbito do processo de alienação do imóvel sito no Caracol, em Vila Nova do Ceira ao Senhor Ricardo Pereira. Bem como a necessidade de definir com urgência o destino do imóvel onde funcionou a Extensão de Saúde de Vila Nova do Ceira, também localizado no Caracol, referindo que a Mesa Administrativa foi informada da queda de uma cimalha lateral do edifício, estando não só eminente o agravamento do problema mas também a ocorrência de infiltrações no mesmo. Mais referiu que, de imediato solicitou que fosse colocada uma lona/ manga plástica de protecção e, em simultâneo, enviou e-mail ao Dr. Avelino Pedroso, Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte no sentido de, não só dar conta da situação, mas sobretudo solicitar que o ACES que, atendendo à ocupação gratuita do referido imóvel por largas dezenas de anos, providenciasse a reparação do mesmo com urgência. Dada a ausência de resposta foi, posteriormente, enviado Oficio em Carta Registada com Aviso de Recepção sobre o mesmo assunto, a fim de salvaguardar a posição da Instituição. Mais informou que do e-mail enviado foi dado conhecimento à Câmara Municipal de Góis e à Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira, mas também à Dr.^a Amélia Sequeira enquanto responsável pelo Centro de Saúde de Góis. Por último, o Senhor Provedor solicitou à Assembleia Geral que fossem concedidos à Mesa Administrativa poderes para que possa tomar diligências com vista à alienação dos bens doados pelo falecido José Gomes Barata, localizados em Bordeiro.-----

*Audi.*

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

-----A Assembleia Geral tomou conhecimento e corroborou as preocupações do Senhor José Serra relativamente ao imóvel onde funcionou a Extensão de saúde de Vila Nova do Ceira. Relativamente aos bens obtidos pela doação de José Gomes Barata, a Assembleia Deliberou por unanimidade conceder poderes à Mesa Administrativa para negociar a sua alienação.-----

-----A Dr.^a Andreia Gaspar Vidal agradeceu a presença de todos nesta Assembleia Geral, felicitou as colaboradoras presentes pelo trabalho de excelência que desenvolvem nesta Misericórdia, desejando Votos de um Feliz Natal e de um 2018 Próspero e repleto de sucessos pessoais e profissionais.-----

-----Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia *Andreia Rafaela Gaspar Vidal*

A 1.^a Secretária da Mesa da Assembleia *Francine Nunes Soza*

A 2.^a Secretária da Mesa da Assembleia *Vanda Ribeiro*.